

## AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA SUPERAÇÃO

Giovanna dos Santos Andrade<sup>1</sup>, Andrêina Cristina Nascimento dos Santos<sup>2</sup>, Glícia Pâmela Santos de Gois<sup>3</sup>, Jussielly Cunha Oliveira<sup>4</sup>, Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfagiovannaandrade@outlook.com;

<sup>2</sup>Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfa.andreina@gmail.com;

<sup>3</sup>Enfermeira pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: glicia.pamela@hotmail.com; <sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: jussielly@academico.ufs.br; <sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. E-mail: iellendantas@ufpi.edu.br

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática crucial para garantir nutrição adequada e o desenvolvimento saudável do bebê nos primeiros seis meses de vida, proporcionando assim vários benefícios, visto que nenhum outro alimento é capaz de oferecer os componentes imunológicos de tal forma. Entretanto, apesar dos inúmeros benefícios do AME para o binômio mãe-filho, várias dificuldades são enfrentadas pelas puérperas, que podem acarretar no desmame precoce dos lactentes. **Objetivo:** Analisar quais são os desafios enfrentados pelas puérperas para promover a amamentação exclusiva ao lactente até os 6 meses de vida e como superá-los. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura desenvolvida com base na estratégia PICO, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Scielo, Scopus e Pubmed. Foram considerados estudos disponíveis na íntegra gratuitamente no período compreendido entre 2015 e 2023, incluindo os idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os descritores: Aleitamento Materno, Enfermeiro, Saúde, Período Pós-Parto, Modelos de Assistência à Saúde, Desafios, Trauma mamilar, Aleitamento materno exclusivo e Lactação humana, além dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de exclusão foram artigos sem resumos disponíveis, links de downloads de acesso privado, links de acesso corrompidos e estudos que não tinham relação com o objetivo de pesquisa. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados inicialmente 20.329 estudos. Destes, 20.289 foram excluídos após as etapas e critérios de elegibilidade, 40 foram lidos na íntegra e 27 selecionados para inclusão na pesquisa. Os principais desafios elencados foram a volta ao trabalho, ambiente inadequado para amamentação, a falta de apoio emocional, crenças na introdução de alimentos suplementares, influência familiar e questões de saúde, como depressão pós-parto e traumas mamilares. A aquisição de conhecimentos e competências emocionais, juntamente com o apoio dos profissionais de saúde durante o pré-natal e pós-parto e a promoção da autoeficácia, são fundamentais para aumentar a confiança materna na capacidade de amamentar. **Conclusão:** Educação pré-natal, o amparo contínuo de profissionais de enfermagem e implementação de programas de aconselhamento são algumas das estratégias que se mostraram eficientes na promoção da amamentação exclusiva. **Contribuições para Enfermagem:** A pesquisa pode contribuir para que os enfermeiros, profissionais que têm papel imprescindível no pré-natal e puerpério, consigam preparar a gestante e puérpera para o aleitamento materno e para os desafios que possam surgir, além de auxiliar a superação deles.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Enfermeiro, Período Pós-Parto, Modelos de Assistência à Saúde, Desafios.